



## CUIDADOS PALIATIVOS NO CÂNCER DE PULMÃO

CARMÉLYA MARIAH FERNANDES MAIA; JORGE LUCAS CHAVES SANTOS; JOÃO CLÁUDIO BATISTA DE OLIVEIRA; RAFAELA MESQUITA MOURÃO; SABRINNE LOPES COELHO; THIAGO CACAU FRANKLIN; CICERO RAMON BEZERRA DOS SANTOS; VANDBERGUE SANTOS PEREIRA

**Palavras-chave:** Suporte de Vida; Cuidado Humanizado; Diagnóstico; Sintomas; Qualidade de Vida.

### 1 INTRODUÇÃO

O câncer de pulmão é uma patologia que resulta de mutações celulares, gerando tumores malignos e invasivos. Esta doença se subdivide em dois tipos principais: Câncer de Pulmão de Não Pequenas Células (CPNPC) e Câncer de Pulmão de Pequenas Células (CPPC) (Ramos et al, 2023). Associado ao tabagismo, o câncer de pulmão está ligado a uma alta morbidade e demanda intensa nos serviços de saúde, com o diagnóstico frequentemente realizado em estágios avançados (Calixto, 2023).

Estudos indicam que o câncer de pulmão é o tipo mais comum globalmente, representando 18,7% das mortes por câncer. Em 2023, foi estimado que esta neoplasia fosse a terceira mais prevalente entre homens e a quarta entre mulheres no Brasil (Brasil, 2022). No entanto, o diagnóstico geralmente ocorre em estágios avançados, o que reduz significativamente as opções de tratamento.

Exames de imagem como TC e PET-CT auxiliam na identificação das lesões, enquanto a confirmação ocorre por biópsia. A análise molecular é relevante para identificar mutações e orientar o tratamento, ainda que biomarcadores mais eficazes sejam necessários para melhorar a detecção precoce e os desfechos clínicos (Nooreldeen, 2021).

O tratamento do câncer de pulmão depende do tipo histológico e estágio da doença. Nos estágios iniciais do CPCNP, a cirurgia é preferível, enquanto a quimioterapia e a imunoterapia

ganham importância em casos avançados. Os cuidados paliativos são cada vez mais focados em manejo de sintomas, suporte emocional e tomada de decisões compartilhada entre paciente, família e equipe de saúde (Radbruch et al., 2020).

É no contexto desses eventos que esta revisão concisa é oferecida com o objetivo de compilar os conhecimentos gerais e mais atuais sobre o câncer de pulmão com abordagem direcionada para os cuidados paliativos.

## **2 METODOLOGIA**

Este estudo baseia-se em uma revisão integrativa da literatura sobre o câncer de pulmão, utilizando dados do PubMed com os descritores “lung cancer” e “palliative”. Foram incluídos artigos em português e inglês publicados entre 2020 e 2024. Após a exclusão de estudos sem acesso aberto ou que não tratavam diretamente de cuidados paliativos, restaram 24 trabalhos para análise.

## **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Foram encontradas 72 publicações nas bases de dados no período de 2022 a 2024. Após leitura dos títulos e resumos, 10 trabalhos foram removidos, pois se tratavam de temáticas específicas de alguma região ou que não abordaram as consequências da depressão pós-parto em perspectivas maternas. Restaram ao final do levantamento 24 trabalhos que foram selecionados para escrita desta revisão de literatura

### **3.1 Epidemiologia**

O câncer de pulmão é uma das principais causas de morte globalmente, com o tipo CPNPC representando até 84% dos casos. Nos Estados Unidos, em 2018, o câncer de pulmão correspondeu a 25% das mortes por câncer, destacando sua relevância (Chang et al., 2022).

Em países de baixa renda, 65% das mortes por câncer ocorreram em 2012, e essa proporção pode aumentar. O diagnóstico tardio em áreas como a África Subsaariana aumenta a mortalidade. É essencial promover a conscientização para o reconhecimento precoce dos sinais e sintomas da doença (Nwagbara; Ginindza; Hlongwana, 2020).

Os cuidados paliativos são eficazes para o alívio de sintomas como falta de ar, dor e fadiga. Uma equipe multidisciplinar especializada é essencial para gerenciar esses sintomas físicos e psicossociais, proporcionando uma melhor qualidade de vida para pacientes e familiares. Cuidados paliativos em estágio avançado são recomendados pela Associação Americana de Oncologia Clínica (Pieniasek, Pawlak e Radecka, 2020).

O câncer de pulmão representa cerca de 20% das mortes globais por câncer, com aproximadamente 1,7 milhão de óbitos anuais. O tipo CPNPC é o mais comum, com uma taxa de sobrevivência em 5 anos inferior a 5% em casos metastáticos (Chicas-sett et al., 2020).

### **3.2 Aspectos clínicos**

O câncer de pulmão é caracterizado por altas taxas de mortalidade, com diagnóstico frequentemente em estágios avançados. Nos países de baixa e média renda, aproximadamente 90% dos pacientes apresentam sintomas significativos ao diagnóstico, como tosse, dor no peito e falta de ar. Esses sinais, frequentemente confundidos com doenças respiratórias comuns, atrasam o início do tratamento, aumentando a mortalidade (Nwagbara, 2020).

Os sintomas avançados incluem tosse persistente, dor torácica, perda de peso e fadiga, impactando a qualidade de vida dos pacientes. A integração precoce de cuidados paliativos aos tratamentos oncológicos tem mostrado benefícios na redução do sofrimento físico e emocional, embora o acesso a esses cuidados ainda seja limitado em diversas regiões (Mclouth, 2023).

### **3.3 Diagnóstico**

O diagnóstico do câncer de pulmão frequentemente ocorre em estágios avançados, resultando em poucas opções terapêuticas curativas. Para o diagnóstico, são realizados exames de imagem, como tomografias e radiografias, que revelam o avanço da doença. A análise de fluido pleural hemorrágico e maligno é muitas vezes decisiva para o diagnóstico final (Lakkadsha, 2022).

Os marcadores tumorais também desempenham papel importante, permitindo monitorar o progresso e a resposta ao tratamento, e facilitando ajustes terapêuticos de forma menos invasiva e mais econômica em comparação aos métodos tradicionais (Abbas et al., 2020).

### **3.4 Tratamento**

A abordagem terapêutica para câncer de pulmão envolve cirurgia, quimioterapia e radioterapia, com terapias-alvo e imunoterapia ganhando espaço em estágios avançados. Ensaios clínicos sobre o uso da psilocibina para alívio de angústia emocional em pacientes terminais indicam resultados promissores, proporcionando uma experiência introspectiva que melhora o enfrentamento da condição terminal (Patchett-marble, 2022).

A quimioterapia paliativa e a radioterapia em doses menores são usadas para retardar a progressão tumoral e controlar sintomas como dor óssea. A analgesia com opioides, quando gerida adequadamente, oferece suporte essencial para o controle da dor em ambientes hospitalares (Tan e Ramchandran, 2020).

### **3.5 Cuidados Paliativos**

Cuidados paliativos no câncer de pulmão visam ao manejo de sintomas físicos, como dor e falta de ar, além de suporte psicossocial. Estudos indicam que a introdução precoce desses cuidados melhora a qualidade de vida e a sobrevida dos pacientes, alinhando-se ao bem-estar e autonomia do paciente (Schweiger et al., 2022).

A adoção de cuidados paliativos reduz a utilização de intervenções agressivas, como internações em UTI e tratamentos intensivos, proporcionando ao paciente uma abordagem mais digna e respeitosa no final da vida (Chang et al., 2022).

Os cuidados paliativos demonstraram benefícios substanciais para pacientes com câncer de pulmão avançado, não apenas no intervalo de sintomas, mas também na melhoria da qualidade de vida e da sobrevida. Um estudo conduzido por Lakkadsha et al. (2022) explora o papel da reabilitação pulmonar em conjunto com os cuidados paliativos, destacando como estratégias específicas, como a reeducação respiratória, técnicas de conservação de energia e o uso de fisioterapia para alívio da dor, podem resultar em uma independência funcional aumentada para pacientes com adenocarcinoma de pulmão. A intervenção precoce com fisioterapia paliativa foi eficaz na redução da dispnéia, ansiedade e dor no local da incisão, contribuindo para uma melhor qualidade de vida durante os estágios finais da doença (Lakkadsha et al., 2022).

Além disso, o estudo de Allende et al. (2024) enfatizam que a incorporação precoce de cuidados paliativos (EPC) em pacientes com câncer de célula não pequena está associada a uma melhora significativa na sobrevida global, especialmente para aqueles com boa qualidade de vida inicial (Allende et al., 2024). A integração de cuidados paliativos no início do tratamento oncológico também reduz a aplicação de intervenções agressivas no final da vida, como quimioterapia intensiva, e contribui para uma abordagem mais humanizada e

focada nas necessidades emocionais e psicológicas do paciente (Allende et al., 2024). Esses achados reforçam a importância de implementar os cuidados paliativos desde o diagnóstico de câncer avançado, especialmente em cenários de recursos limitados, onde o acesso a esses cuidados pode ser desafiador.

#### **4 CONCLUSÃO**

O câncer de pulmão, devido ao diagnóstico tardio e alta mortalidade, representa um desafio contínuo para a oncologia. A integração precoce de cuidados paliativos melhora a qualidade de vida dos pacientes e de seus familiares, promovendo um suporte humanizado em todo o processo terapêutico.

#### **REFERÊNCIAS**

ABBAS, Muhammad et al. Clinical evaluation of serum tumor markers in patients with advanced-stage non-small cell lung cancer treated with palliative chemotherapy in China.

**Frontiers in Oncology**, v. 10, p. 800, 2020.

Allende, Silvia et al. Incorporação precoce aos cuidados paliativos (EPC) em pacientes com câncer de pulmão de células não pequenas avançado: o ensaio clínico randomizado PACO.

**The Oncologist**, 2024.

Brasil. **Câncer de pulmão**. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer. Brasília, 2022.

Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/pulmao>. Acessado em: 15 de outubro de 2024.

Brasil. **Detecção precoce do câncer**. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer.

Brasília, 2021. Disponível em:

[https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/deteccao-precoce-do-cancer\\_0.pdf](https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/deteccao-precoce-do-cancer_0.pdf). Acessado em: 4 outubro 2024.

Brueckl, W., et al. Efficacy of docetaxel plus ramucirumab as palliative second-line therapy following first-line chemotherapy plus immune-checkpoint-inhibitor combination treatment in patients with non-small cell lung cancer (NSCLC) UICC stage IV. **Translational Lung Cancer Research**, North America, 10, jul. 2021.

Caglayan, Aydin et al. The integration of palliative care with oncology: the path ahead. **Annals of palliative medicine**, v. 12, n. 6, 2023.

Calixto M. S. et al. O impacto dos cuidados paliativos no tratamento de pacientes com câncer de pulmão. **Revista Eletrônica Acervo Médico**, v. 23, n. 7, 2023.

Chang, Jongwha et al. Cuidados paliativos e utilização de cuidados de saúde entre pacientes falecidos com câncer de pulmão metastático em hospitais dos EUA. **BMC Palliative Care**, 2022.

Chen, Mengting et al. Combined early palliative care for non-small-cell lung cancer patients: a randomized controlled trial in Chongqing, China. **Frontiers in Oncology**, v. 13, p. 1184961, 2023.

Chen, Mengting et al. Knowledge, attitudes, and current practices toward lung cancer palliative care management in China: a national survey. **Frontiers in Oncology**, v. 14, p. 1382496, 2024.

Chicas-Sett, Rodolfo et al. Immunoradiotherapy as an effective therapeutic strategy in lung cancer: From palliative care to curative intent. **Cancers**, v. 12, n. 8, p. 2178, 2020.

Dagan, R., & Munden, R. F. Advances in Radiotherapy for Lung Cancer. **Clinical Lung Cancer**, 22(5), 315-322, 2021.

De Lima, Liliana; Radbruch, Lukas. The International Association for hospice and palliative care: advancing hospice and palliative care worldwide. **Journal of Pain and Symptom Management**, v. 55, n. 2, 2018.

Dogan, Esra; Ozcelik, Hanife. Determine the symptom intensities, performance and hopelessness levels of advanced lung cancer patients for the palliative care approach. **American Journal of Hospice and Palliative Medicine®**, v. 39, n. 11, p. 1325-1332, 2022.

Feng, Changyan et al. A prognostic model using the neutrophil-albumin ratio and PG-SGA to predict overall survival in advanced palliative lung cancer. **BMC Palliative Care**, v. 21, n. 1, 2022.

Floriani, Ciro Augusto. Bioethical considerations on models for end-of-life care. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 37, p. e00264320, 2021.

Kochovska, Slavica et al. Earlier multidisciplinary palliative care intervention for people with lung cancer: a systematic review and meta-analysis. **Translational lung cancer research**, v. 9, n. 4, p. 1699, 2020.

Lakkadsha, Tasneem M. et al. Cuidados paliativos como um complemento à reabilitação pulmonar padrão: um caminho para melhorar a independência funcional e a qualidade de vida em um paciente com câncer de pulmão. **Cureus**, 14(8): e28580, 2022.

Mak, David Y. et al. Comparison of rapid to standard volumetric modulated arc therapy for palliative radiotherapy in lung cancer patients. **Cureus**, v. 12, n. 8, 2020.

Marques, Cristiana. Oncologia: uma abordagem multidisciplinar. *Carpe Diem*, 2016.

McLouth, Laurie E. et al. Palliative care use and utilization determinants among patients treated for advanced stage lung cancer care in the community and academic medical setting. **Supportive Care in Cancer**, v. 31, n. 3, 2023.

Nooreldeen, Reem; BACH, Horácio. Current and future development in lung cancer diagnosis. **International journal of molecular sciences**, v. 22, n. 16, p. 8661, 2021.

Nwagbara, Ugochinyere I.; Ginindza, Themba G.; Hlongwana, Khumbulani W. Lung cancer awareness and palliative care interventions implemented in low-and middle-income countries: a scoping review. **BMC Public Health**, v. 20, p. 1-9, 2020.

**OMS. Carga global de câncer aumenta em meio à crescente necessidade de serviços.**

Organização Mundial da Saúde. Organização Pan-americana da Saúde. 2024. Disponível em:

[https://www.paho.org/pt/noticias/1-2-2024-carga-global-cancer-aumenta-em-meio-crescentenecessidade-](https://www.paho.org/pt/noticias/1-2-2024-carga-global-cancer-aumenta-em-meio-crescentenecessidade-servicos#:~:text=Os%20dados%20abrangem%20185%20pa%C3%ADses,de%20todos%20os%20novos%20casos)

[servicos#:~:text=Os%20dados%20abrangem%20185%20pa%C3%ADses,de%20](https://www.paho.org/pt/noticias/1-2-2024-carga-global-cancer-aumenta-em-meio-crescentenecessidade-servicos#:~:text=Os%20dados%20abrangem%20185%20pa%C3%ADses,de%20todos%20os%20novos%20casos)

[Otodos%20os%20novos%20casos](https://www.paho.org/pt/noticias/1-2-2024-carga-global-cancer-aumenta-em-meio-crescentenecessidade-servicos#:~:text=Os%20dados%20abrangem%20185%20pa%C3%ADses,de%20todos%20os%20novos%20casos). Acessado em: 15 de outubro de 2024.

Patchett-Marble, Ryan et al. Psilocybin mushrooms for psychological and existential distress. **Canadian Family Physician**, v. 68, n. 11, p. 823-827, nov. 2022.

Pieniazek, Małgorzata; Pawlak, Piotr; Radecka, Barbara. Early palliative care of non-small cell lung cancer in the context of immunotherapy. **Oncology Letters**, v. 20, n. 6, p. 1-1, 2020.

Radbruch, Lukas et al. Redefining palliative care—a new consensus-based definition.

**Journal of pain and symptom management**, v. 60, n. 4, 2020.

Ramos Dornela, J. V. et al. Aspectos epidemiológicos do câncer de pulmão na sociedade contemporânea. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 5, n. 5, 2023.

Rosero, I.D. et al. Effects of a multicomponent exercise program in older adults with non-small-cell lung cancer during adjuvant/palliative treatment: An intervention **study**.

**Journal of Clinical Medicine**, v. 9, p. 862, 2020.

Schweiger, Liana et al. Associação de elementos de cuidado centrados no paciente e cuidados paliativos entre pacientes com câncer de pulmão avançado. **American Journal of Hospice & Palliative Medicine**, 2022.

Tan, Irena; Ramchandran, Kavitha. O papel dos cuidados paliativos no tratamento de pacientes com câncer de pulmão. **Lung Cancer Management**, 2020.

**World Health Organization et al. Assessing the development of palliative care worldwide:  
a set of actionable indicators. 2021.**